

Exmo. Senhor
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
C O I M B R A



Figueiró dos Vinhos, 30 de Julho de 1977

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração:
Telef. 4 21 80 — Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO II N.º 37

Número
Avulso
4\$00

Assinatura: Série de 24 números
90\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

PORTE
PAGU

Vocação de Escravo?

por *Marçal Manuel*

A estratégia cunhalista desenvolve-se à velocidade da viatura sob o pé pesado do jovem motorista no segundo dia de encartado. Simplesmente os objectivos e as intencionalidades diferem, num e noutro caso. Enquanto o jovem se inebria e realiza no fogacho do deslumbamento até ao primeiro acidente, pois os cunhalistas, velhas hienas, tomam o jeito da toupeira imprimindo-lhes a velocidade do jacto, na tarefa corrosiva de minar todos os alicerces que se lhes opõe.

Derrotados sem equívocos em três eleições sucessivas, os comunistas não desarmam nem abrandam na reptiliana batalha da infiltração, cumprindo o seu programa de destruição das instituições democráticas e da própria democracia, até ao riscar de Portugal do quadro das nações livres e independentes.

Tão monstruosos e evidentes designios são como que, por fatalismo, um certificado passado ao povo português, instruindo a sua vocação de escravo.

Os assaltos generalizados a todos os sectores da vida nacional a partir de 25 de Abril de

1974, com dividendos imediatos no Alentejo transformado num inenso e tenebroso «Kholkhoz» metido qual acutilante cunha na geografia de espaço, política e económica de Portugal, a hegemonia das minorias agressivas e selvagens nos sindicatos, concluindo na inquisitorial Inter, de força adquirida à dimensão de poder paralelo, bastariam para ilustrar uma teoria denunciada, e alertar aqueles que, não sendo comunas são homens responsáveis, para o acentuado declive em que nos encontramos, à mercê de uma vadia cunhalada bastante para o despenhamento.

Combatidos tais processos por uma farta dialéctica, sossega tudo no «barulho das luzes» como se as girândolas cegassem os homens fechando-lhes em escuridão o caminho do bom senso, do equilíbrio, da força das próprias responsabilidades.

Quando Cunhal paranóico e castrado berra possesso os seus enfados históricos — «em Portugal ou há fascismo ou comunismo» — confirma nesses maus augúrios de coruja branca os nefandos propósitos de oficial

Continua na última página

Valéria Carvalho Encarnação

2.º Prémio em dança clássica



Uma jovem portuguesa triunfa em Paris. Trata-se de Valéria Carvalho Encarnação, gentil e graciosa filha do nosso Delegado em França, José Assunção Carvalho da Encarnação e de sua esposa, D. Mauge C. Encarnação, e que acaba de obter, no Conservatório de Música de Igny — Paris, o 2.º prémio de dança clássica entre muitas dezenas de concorrentes.

Felicitemos a jovem Valéria por este seu êxito, que

tem necessariamente de encher de orgulho todos os portugueses e não apenas aqueles que vivem em França. Estas felicitações, que são extensivas a seus pais, transportam ainda o agradecimento de um português, que tendo permanecido 30 anos fora do torrão natal, valoriza justamente todos os êxitos daqueles que, como Valéria, se encontram longe da Mãe-Pátria sentindo toda a nostalgia da distância.

D. Maria Elvira S. C. Pires
Teixeira

Submetida em Coimbra a melindrosa intervenção cirúrgica, que decorreu com rara felicidade, já regressou à nossa terra e ao convívio dos seus familiares. D. Maria Elvira Silva Castela Pires Teixeira esposa do nosso Director, cuja convalescença se processa dentro de uma normalidade que registamos com satisfação.

Felicitando D. Maria Elvira, seu marido e filhos, formulamos votos muito sinceros de um rápido e feliz restabelecimento por forma a que dentro em breve possa voltar a animar esta casa com a sua presença tão amiga e compreensiva.

Vão demolir o Quartel dos Bombeiros?

A notícia chegou-nos de choque: vai ser demolido o Quartel dos Bombeiros!

Ficámos atónitos e alarmados, porquanto não abona muito no tocante ao correcto funcionamento da máquina encefálica do autor de tão idiota ideia.

Depois do antigo Presidente Antero Barreiros, haver desenvolvido esforços no sentido de evitar essa demolição, que mais não é que um insulto aos pobres desta terra, um ultraje a todas as muitas famílias que sem conseguirem uma habitação, vegetam por vezes em casebres impossíveis oferecendo as mais miseráveis condições de vivência, surge-nos esta notícia na qual e por enquanto, não acreditamos. E não acreditamos porque julgamos haver ainda neste País homens responsáveis, gente com os miolos no sítio, pessoas humanas com um mínimo de senso prático e de equilíbrio.

Então, num momento em que a crise financeira do País mais se agudiza, quando o Governo nos diz que há 700.000 famílias sem abrigo e enfrenta esse problema lançando-se abertamente na construção de bairros que gradualmente vão absorvendo os sem habitação, diminuindo o seu número, vai a Câmara de Figueiró dar-se ao luxo de demolir um edifício cujo custo, hoje orçaria por milhares de contos, e que devidamente aproveitado daria quatro boas moradias? Isto será possível? Mas afinal o que se está passando em Figueiró dos Vinhos? Por um lado constrói-se uma taberna em prejuízo de obras essenciais, e por outro vai demolir-se um edifício passível de produzir quatro moradias beneficiando quatro famílias? O Governo não vê isto? Podem os pobres de Figueiró

Encontre com a Imprensa

Por Henrique Pires Teixeira

A Presidência da Câmara Municipal promoveu no passado mês de Julho um encontro com a Imprensa com o fim de tornar público o desenho da sua actividade desde há cerca de seis meses a esta parte.

Apontaram-se as obras em curso e a iniciar; referiram-se alguns projectos futuros e abordaram-se alguns dos problemas mais candentes desta terra, como sejam a construção do Palácio da Justiça, a destruição do actual Quartel dos Bombeiros, os inconvenientes que rodeiam a nossa Praça, a intervenção do quinzenário regional



«Comarca de Figueiró», entre outros.

Da resenha feita e dos projectos apresentados merecem especial referência os melhoramentos que irão beneficiar o Parque Infantil (quase inexistente), o pavimento do rinque e os balneários que os servem (obras estas que são como que uma compensação ao nosso espírito combativo porquanto já havíamos batalhado pela sua realização) e ainda a construção do Parque de Viaturas da Câmara.

O projecto de construção do Palácio da Justiça que surgiu na sequência de acções anteriores e que também foi abordado, suscita-nos viva indignação. Não a obra em si, que nos regozija até, mas as consequências que derivam dado o facto de implicar a destruição do edifício do actual Quartel dos Bombeiros, como se no nosso País não se pudesse construir sem destruir primeiro, como se o nosso País andasse a abarrotar de dinheiro, ou a rebentar pelas costuras com excesso de construções ou como se na nossa Vila não houvesse mais espaço para o mesmo fim e, até, espaço que proporcionasse melhores resultados no futuro. Voltaremos a este assunto focando-o mais detidamente.

No campo da Habitação e no âmbito da iniciativa do Fundo de Fomento de Habitação inscreve-se, para iniciar em breve, o estabelecimento de 50 casas pré-fabricadas e a construção de 20 Fogos, emperrando esta última com problemas que se pre-

Continua na 6.ª página

D. Maria Fernanda R. M. Santos

Já regressou a Figueiró após haver sido submetida a melindrosa intervenção cirúrgica na Clínica de Montes Claros, em Coimbra. D. Maria Fernanda Rodrigues Matias Santos, esposa do nosso querido amigo Carlos Augusto da Conceição Santos, distinto Ajudante de Notário na nossa Vila.

A D. Maria Fernanda, que vem experimentando sensíveis melhoras desejamos um rápido e feliz restabelecimento.

Ser Figueiroense, é lutar por Figueiró

FALECIMENTOS

D. Maria Rosa da Silva

Com 87 anos de idade faleceu nesta vila D. Maria Rosa da Silva natural de Cernache do Bonjardim e há muitos anos radicada em Figueiró dos Vinhos. Era mãe de D. Almerinda da Silva Nunes, casada com A. mando Martins Nunes, distinto correspondente do Banco Nacional Ultramarino.

Deixa 7 netos: António Manuel da Silva Nunes, D. Maria Estela da Silva Nunes, casada com Joaquim Mendes Francisco, Margarida da Silva Nunes, casada com José Lemos Dacal, D. Maria Olívia da Silva Nunes, casada com Manuel Coelho Paiva, José Paulo da Silva Nunes, Maria Amélia da Silva Nunes e Juvenal da Silva Nunes.

A extinta que gozava da estima geral, teve a acompanhá-la à sua última morada inúmeras pessoas, não apenas de Figueiró, mas de outros pontos do País.

A família enlutada apresenta quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham as mais sentidas condolências.

Da Louriceira

Amilcar Matos Tomás

Com apenas 44 anos de idade faleceu nesta localidade o antigo residente Amilcar Matos Tomás, que era natural de Castanheira de Pera.

O extinto que gozava das simpatias gerais, deixa viúva D. Maria Rosa Martins Simões, era filho de Manuel Matos Tomás e de D. Carminha Maria de Matos, genro de Julio Simões e de D. Maria Joaquina Martins Simões e parente dos dedicados amigos deste Jornal, Manuel das Dores Martins, residente em Lisboa e Francisco Simões Fernandes residente em Linda-a-Velha.

No funeral, que se constituiu numa impressionante manifestação de pesar, incorporaram-se inúmeras pessoas, grande parte vinda dos mais diversos pontos do País.

A família enlutada apresenta, quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham a expressão do seu muito pesar.

Opel Record - 1700

Como Novo - Vende

VICTOR CAMOESAS
Figueiró dos Vinhos

Flávio R. Moura

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto nos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30

Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)
Figueiró dos Vinhos

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

ESTRADA DA LAVANDEIRA

Desde há muito tempo que se encontram paralizadas as obras da estrada da Lavandeira. Desconhecemos os motivos da paralização mas também não nos surpreende o impasse, dado o estrabismo camarário revirado à construção da taberna, mas o certo é que as obrigações da Câmara vão um pouco além disso e há, pelo menos, de dar uma resposta aos problemas que deveriam estar e não estão, solucionados. Ao longo da famigerada estrada da Lavandeira despejaram-se uns montes de brita que assim permanecem, prejudicando a normalidade do trânsito, e em agravo, arruinando os pneus das viaturas e não só, na medida em que a brita se vai espalhando e fica assim, solta, escancarada a provocar mossas e cortes.

Será que a Câmara não vê isto?

Ou terá de mandar construir uma taberna na estrada da Lavandeira para se preocupar com o arranjo desse tão importante acesso?

O AREAL JÁ TEM ÁGUA

Afinal sempre vale a pena este Jornal atacar frontalmente os problemas locais. Denunciámos nestas colunas a «secura» que assinalava a fonte do Areal desde há três anos, e o que isso representava em acréscimo de incomodidades para os moradores daquele populoso bairro, e verificamos com prazer redobrado que desta vez a Câmara leu o nosso Jornal.

A verdade é que a água já escorre daquela fonte e estão de parabéns os arealenses e a própria Câmara, que saiu finalmente do seu marasmo.

Joaquim António Quaresma Ferreira

Regressou a Figueiró após cerca de 40 anos de permanência em Moçambique, o nosso conterrâneo e querido amigo Joaquim António Quaresma Ferreira, familiarmente conhecido entre nós pelo «Quim-tótónio». É mais uma vítima da tal «descolonização exemplar». O trabalho, o esforço, os sacrifícios realizados em quatro dezenas de anos, na tarefa de engrandecer Portugal, tudo foi perdido na voragem dos traidores, vendilhões da Pátria, que reduziram à mais simples expressão de europeia coutada dos tenebrosos comunistas.

O que podemos desejar para Quim Ferreira? O poder encontrar forças bastantes para recomençar, agora pobre, depois de haver sido rico e dos seus bens, aforrados com lisura e honestidade, haver sido despojado por obra e graça dos «gaulleitiers» malditos e ferozes do comunismo.

Homenagem Nacional ao Professor Doutor Elycio de Moura

PROGRAMA (II)

Dias 1, 2, 3 e 4 de Julho:

— Exposição filatélica «A MEDICINA», no Salão do Turismo, à Portagem.

(Organização da Secção de Filatelia da AAC).

Dia 20 de Julho:

— Espectáculo Cultural no Teatro de Gil Vicente, às 21,30 horas.

(Organização da AAC e Governo Civil).

Dia 30 de Agosto:

— Descerramento de lápides toponímicas, a partir das 15 horas.

— Celebração do 100º Aniversário pelos meios de comunicação social.

Setembro / Outubro:

— Parte Desportiva. (A cargo do Clube Académico de Coimbra).

Outubro:

— Sessão Solene na Universidade.

— Colóquios promovidos pela Associação Académica de Coimbra.

— Homenagem da Faculdade de Medicina.

— Homenagem da Ordem dos Médicos.

Dia 5 de Novembro:

— Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho para entrega da Medalha de Ouro.

(Iniciativa da C. M. Coimbra)

Realizações ainda sem data:

— Tarde de pintura na Casa da Infância, organizada pelo CAP (Círculo de Artes Plásticas).

— Venda da «Antologia Poética».

— Lançamento do Livro Alusivo.

— Lançamento da Medalha comemorativa.

— Espectáculo Popular e Teatro.

Comissão Executiva

Junho / 77

FARMÁCIA



Vidigal

Directora Técnica

D. Aminda Serra Lopes

Telef. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTO CARDOSO, LDA.

Oficina de bate-chapa,

Pintura e Mecânica

Pintura de Geleiras

Telef. 42320 Figueiró dos Vinhos

Reproduções a Carvão

Reproduzem-se a carvão, fotografias, para qualquer tamanho.

Contactar com Jossué da Conceição Santos

Telef. 42486 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Carrinha FORD-TRANSISTOR de caixa aberta

Informa: Telefone 42459 ou nesta Redacção

Figueiró dos Vinhos

E a tradição indica a CASA LANIGAL

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

E preço sem Igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

Agente Singer	António da Silva Miranda <i>Comissões e Consignações</i>
* Sonap Gas	Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas
* Tabacos «INTAR»	— A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.
* Telef: 4 22 19 Figueiró dos Vinhos	

Companhia de Seguros	METRÓPOLE
Seguros em todos os ramos	
Representada por:	
Lídia Avelar Santos	
Telef: 4 21 18	Zerolo Figueiró dos Vinhos

Fabricante das Bombas	António Marques Boavida
AGER PORTUGAL	Importador de Motores
Botoneiras para Construção Civil	Representante exclusivo dos Motores:
Telefone: 3 21 61	Mag (suíço) e Rotax (Austriaco)
	Almofala de Baixo - Avelar

CONFECCÕES LANIFICIOS	CHARLES COBERTORES
F. R. FERREIRA, LDA.	
Telef. 4 23 03	Figueiró dos Vinhos

Barreiros (Irmãos) Lda.	
Oficina de Reparações	Automóveis de Aluguer
Compra, venda e troca de Automóveis	
Electricidade em Automóveis	
Bobinagem e alta Tensão a cargo do Técnico	
Fernando Redondo Rodrigues	
Estofagem de Móveis e Automóveis — Reparações a cargo de JÚLIO DAS NEVES MARTINS	
Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL	
Telef: 42184	
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	

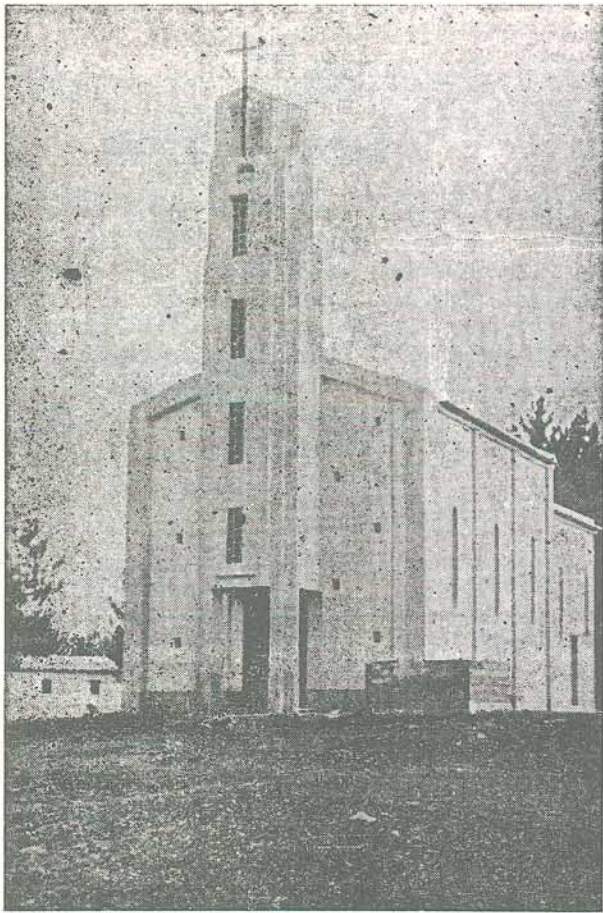
GRANDES FESTAS

EM HONRA DE

N.ª S.ª da Saúde

QUE SE VENERA E FESTEJA NA SUA CAPELA NA

LOURICEIRA



Capela da Louriceira

Nos dias 27, 28 e 29 de Agosto de 1977

Sábado, 27

PROGRAMA

Domingo, 28

- 7 h. - Alvorada com forte salva de fogo anunciando o início dos Festejos.
- 10 h. - Montagem da esplêndida Aparelhagem Sonora **Glória de Portugal**, que durante os dias de festa transmitirá variada música.

Segunda - Feira, 29

- 8 h. - Alvorada com forte salva de fogo.
- 10 h. - **Missa e Sermão.**

Durante o dia continuação dos Festejos com diversas atracções e surpresas.

- 19 h. - Chegada do categorizado Conjunto Musical **Sanjoanenses.**

- 7 h. - Alvorada com grande salva de foguetes e morteiros, anunciando o grande dia festivo.
- 9 h. - Chegada da apreciada Filarmónica **Pedroguesa**, que apresentará os seus cumprimentos à população percorrendo as ruas do lugar.
- 10 h. - **CORTEJO DE FOGAÇAS** oferecidas a Nossa Senhora da Saúde, acompanhado pela Filarmónica.
- 11 h. - Concerto pela Filarmónica **Pedroguesa**, que executará variados números do seu repertório.
- 13 h. - **Missa e Sermão** proferido por um distinto orador sagrado.
- 15 h. - **Soleníssima Procissão** que percorrerá o itinerário habitual. Finda a procissão terá lugar na sua Capela uma pequena devoção em honra de Nossa Senhora da Saúde.
- 18 h. - Leilão de Fogaças e objectos da Quermesse. Nos intervalos a Filarmónica **Pedroguesa** e a Aparelhagem Sonora, far-se-ão ouvir com variados números de música.
- 19 h. - Chegada e apresentação do Conjunto **Asa D'Ouro.**



A COMISSÃO

Bernardino Simões - António Tavares Simões
Artur Dias
António Coelho - Manuel das Dores Martins
Francisco Simões Fernandes
Daniel Simões Fernandes



Um serviço de Bar com a bela pinga regional e toda a variedade de bebidas

A Louriceira é um aprazível recanto onde se aliam às maravilhas da natureza, a tradição de bem receber.

Visite a Louriceira, mais bela e mais galante na recepção agora durante as suas festas plenas de tradição, em honra da sua Padroeira.

Barracas de sardinha assada e frango de churrasco

Notariado Português

Cartório Notarial de Pedrógão Grande

Justificação

CERTIFICO NARRATIVAMENTE, para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 275, de fls. 48 v.º a fls. 50 v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de 11 de Julho corrente, na qual Laudemira Maria Caetano Carvalho e seu marido Fernando Carvalho de Barros, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ela natural desta freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ele da freguesia de Constantim, concelho de Vila Real, residentes habitualmente nesta vila e concelho de Pedrógão Grande se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano composto de uma casa de habitação com seus logradouros, sito no lugar do Mosteiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do nascente com herdeiros de Albano Henriques, poente, norte e sul com Alice Maria; inscrito na respectiva matriz sob o artigo oitocentos e sessenta e seis, com o rendimento colectável de trezentos e dezasseis escudos, a que corresponde o valor de seis mil e trezentos e quarenta escudos, e, omissa na Conservatória do Registo Predial da comarca de Figueiró dos Vinhos.

Que a este prédio atribuem o valor de sete mil escudos.

Que este prédio veio à posse dos justificantes por doação de seus pais e sogros Abílio Caetano Prata e mulher Alice Maria, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da referida freguesia de Pedrógão Grande, onde residem no lugar do Mosteiro, conforme escritura outorgada no dia 6 de Junho findo,

de fls. 2 a fls. 3 v.º, do livro de notas n.º 275, deste Cartório. Que o referido prédio veio à posse daqueles Abílio Caetano Prata e mulher Alice Maria, por doação que lhes fizeram José Henriques e mulher Olinda Maria, actualmente falecidos, moradores que toram no mesmo lugar do Mosteiro, onde ele era natural e ela natural da freguesia de Vila Facaia, deste concelho, conforme consta da escritura lavrada neste Cartório no dia 16 de Outubro de 1967, a fls. 23 v.º e seguintes do livro de notas n.º 239, e, à posse destes últimos por o haverem adquirido por usucapião, pois que o vinham possuindo pacificamente, continuamente e sem qualquer oposição desde o ano de mil novecentos e quinze até mil novecentos e sessenta e sete, praticando durante todos estes anos, no referido prédio actos de verdadeiros proprietários e onde sempre habitaram.

Nestas circunstâncias impossibilitadas estão eles justificantes de comprovar por meios extrajudiciais normais a referida transmissão para efeitos de promoverem o registo a seu favor, na respectiva Conservatória do Registo Predial do mencionado prédio.

Está conforme o original, Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 14 de Julho de 1977.
O Ajudante do Cartório
Amândio Duarte Canelas

BRINDEX

de SERAFIM PIRES FARIA
LOUÇAS - VIDROS - BRINDES
casa especializada que faz a falta em Figueiró
VISITE-NOS
Rua da Torre ♦ Figueiró dos Vinhos

CASA DAS ISCAS

Até que enfim, uma casa em Figueiró dos Vinhos especializada no mais apreciado petisco: **ISCAS**

Que gosto! Que tempêro!

Experimente hoje mesmo visitar a **Casa das Iscas** de *Franklin dos Santos Godinho*

onde pode ainda saborear a outra grande especialidade **OSSOS** que é de comer e chorar por mais!

E além disso tem ali a mais bela pinga regional e os afamados **Presuntos, Chouriços, Farinhairs e Queijo da Serra!**

Casa das Iscas: Ir uma vez para voltar sempre!

No *Franklin dos Santos Godinho* (próximo à Igreja Matriz)

Telef. P. F. 4 24 60

Figueiró dos Vinhos

Electro-Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

Juvenal Alves Domingos

Telefs: Estabelecimento - 42375
Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos

Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos — Orçamentos — Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnica — Segurança — Rapidez

Figueiró dos Vinhos

A Vida...

A vida! — Como traduzi-la nestas palavras tão áridas? Como gravar, num branco, num azul que corresponda a todas as minhas sensações! Não haverá coisa mais impossível que narrar o que não vivemos. É até o que vivemos!

Vida, será exactamente isso: uma ignorância quando a queremos interpretar, uma sensação muito estranha, uma corrida sem nexo, um apertar angustiante ou apaixonado, sem outra explicação que não seja o próprio momento, um extase que nos faz sentir superiores a tudo e a todos. Apenas escravos do amor.

Viver é amar, sentir, andar, correr e também parar, ao sabor do elemento e reagir-lhes ferozmente ou deixarmo-nos embalar nos seus braços ternos e envolventes que nos fazem meditar, nos asfixiam e nos fazem querer. Vida é saber amar realizando a nossa felicidade e a dos outros ou é desapego e a queda no abismo da tristeza e do sofrimento. A vida é um pouco tudo isso. É mais ainda, como por exemplo, um gladiador exibido na arena a ferir e a ser ferido a vencer ou cair, a sujeitar-se ao polegar do Imperador, voltado para cima ou, trágicamente para baixo.

Vida é encher o peito e arrogar-se na luta por ela ou baixar os olhos e sentir-se esmagado por aquilo em que julga não querer. Momentaneamente loucura... um evadir (ou busca) do verdadeiro EU de cada um, até encontrar-se a comunhão entre o EU e o mundo.

Fugir à automatização, provocar o sabor a sol na nossa boca que loucamente se aproxima do peito amado a combater o ódio que procura separar-nos.

Vida! É's tu horrível ou bela, monumento ao bem e ao mal termómetro extremamente oscilante, qualquer coisa que pretendemos justificar quando te megamos. É's um mundo odiado, uma fonte de experiências. Hoje descobre-se a cura contra o cancro, amanhã acontece Hiroshima! É' loucura e actividade, desencanto, febre, lágrimas e risos. É's brutal e doce e por isso mesmo te amo. Por isso te quero conhecer, pois, quem conhece a vida?

Não quero nem posso ser teu inimigo. Quero sentir-te enquanto me sentes, quero ser o teu símbolo enquanto fores o meu, nem quero abandonar-te porque isso era abandonar-me. Quero, sim, ser TU e TU seres EU, para que possamos ser uma e a mesma coisa.

Joaquim O. Nunes

José João C. Godinho

Em visita de trabalho encontra-se nos Açores o nosso confratão e excelente amigo deste Jornal, José João da Conceição Godinho, considerado Agente Comercial estabelecido em Pombal.

José João teve a amabilidade de nos enviar um sugestivo postal focando um belo aspecto de Ponta Delgada.

Os nossos agradecimentos.

Assine e divulgue este jornal

Notariado Português

Herculano Antão da Silva, Limitada

Certifico que, por escritura de 16 de Junho de 1977, lavrada de fls. 12 a fls. 14 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 275, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, Herculano Antão da Silva, e Avelino Rodrigues Fonseca, fizeram cessão, respectivamente, a Manuel da Silva Santos e Esmeralda Maria Antunes, das suas quotas de 45.000\$00 e 5.000\$00 que possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Herculano Antão da Silva, Limitada», com sede no lugar das Cortes, freguesia de Alvares, concelho de Góis, deitando-se o primeiro da respectiva gerência, mas autorizando que o seu nome continue a fazer parte da firma social;

Que os cessionários Manuel da Silva Santos e Esmeralda Maria Antunes, como únicos e actuais sócios que ficaram sendo da sobredita sociedade, resolveram, por unanimidade, transferir a sede social de «Herculano Antão da Silva, Limitada», do lugar das Cortes para a vila de Pedrógão Grande e alterar parcialmente o pacto social, pelo que os artigos primeiro, terceiro, quarto e sexto, passam a ter a seguinte Redacção:

1.º

A sociedade adopta a firma «Herculano Antão da Silva, Limitada», fica com a sua sede na vila e concelho de Pedrógão Grande e durará por tempo indeterminado a contar da data da sua constituição!

3.º

O capital social, inteiramente

realizado em dinheiro, é de 50 000\$00 dividido em duas quotas, uma de 45.000\$00 pertencente ao sócio Manuel da Silva Santos, e, outra de 5 000\$00 pertencente ao sócio Esmeralda Maria Antunes;

4.º

A gerência e administração da sociedade incumbem exclusivamente ao sócio Manuel da Silva Santos, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução;

§ unico — A sociedade obriga-se consequentemente, com a assinatura do gerente Manuel da Silva Santos, ao qual, além dos que legalmente lhe competem, ficam desde já conferidos os mais amplos poderes para comprar, vender, hipotecar e de qualquer outra forma alienar os bens sociais, contrair empréstimos e transigir em pleitos judiciais;

6.º

O sócio Esmeralda Maria Antunes, não pode ceder a sua quota sem o consentimento do restante sócio, ao qual fica reservado o direito de preferência na aquisição da quota alienada.

O sócio Manuel da Silva Santos pode ceder a sua quota livremente a quem entender.

Está conforme com o original, no qual nada há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 1 de Julho de 1977.

O Ajudante do Cartório
Amândio Duarte Canelas

O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

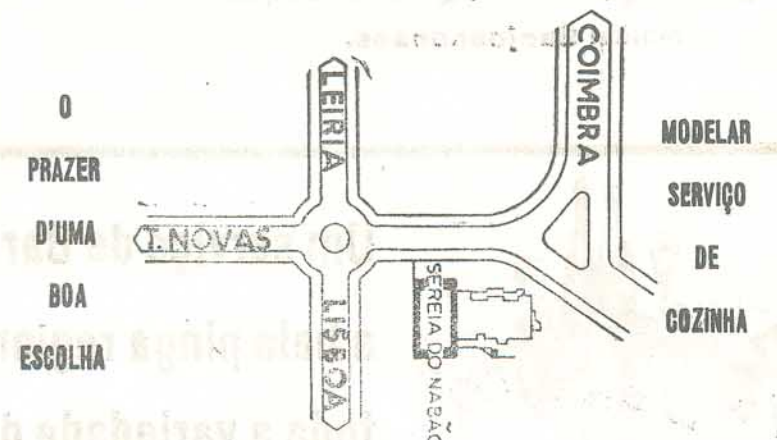
Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**
000000 OFICINA DE REPARAÇÕES 000000
Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEREIA DO NABÃO

O Paulo, "REI" dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a **SEREIA DO NABÃO**
De Paulos & Gonçalves, Lda.



CAFÉ - PASTELARIA - RESTAURANTE - MARISQUEIRA
Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS CASAMENTOS

Avenida Norton de Matos. 5

TOMAR



Casamento

José Napoleão — Elisabeth

Na Igreja do Seminário em Cernache do Bonjardim, consorciaram-se no dia 10 do corrente, o nosso conterrâneo e grande amigo deste Jornal, José da Conceição Barreto Napoleão, distinto Funcionário da Repartição de Finanças local, filho dos nossos bons amigos José Napoleão, comerciante e D. Ana Conceição Barreto Napoleão, e a Senhorinha Elisabeth Marques Marcelino, natural de Cernache do Bonjardim, gentil filha de Octávio Marcelino, proprietário, e D. Preciosa Marques Martins.

esposa D. Maria Elvira Bernardo da Silva.

Cerca de duas centenas de pessoas assinalando a muita simpatia que envolve o nável casal, estiveram presentes a esta cerimónia e ao fino e abundante «copo de água» que se lhe seguiu e que decorreu em ambiente da mais intensa alegria, bem expressa nos brindes que se sucederam votando a felicidade dos noivos.

Ao Zéca Napoleão e Elisabeth, tão amigos desta casa felicitando-os, desejamos que a sua no-



Zéca e Elisabeth, mãos dadas numa entrega confiante, junto ao altar de Deus, para seguirem nos altares da vida rumo à felicidade.

São os votos do nosso coração.

Apadrinharam o acto por parte do Zéca Napoleão seus tios e nossos dedicados amigos, Adelino Napoleão e D. Adelaide da Conceição Napoleão e por parte da Elisabeth, Fernando Manuel Bernardo da Silva e sua

va vida, prolongada por muitos e muitos anos seja um interminável manancial de venturas, arrecadadas na experiência de uma permanente e sempre renovada «lua de mel».

Homenagem a Rubem Furtado

Por iniciativa de um grupo de amigos realizou-se no dia 26 de Junho na Estalagem Santa Iria, em Tomar, um almoço de homenagem a Rubem João Cardoso Furtado, muito prestigioso Gerente da Agência do Banco Espírito Santo naquela cidade.

Estiveram presentes cerca de duas centenas de pessoas de toda aquela região, não atingindo esse número maior dimensão por impossibilidade do salão as comportar, tendo a inscrição encerrado logo que esgotada a capacidade de lotação.

No decorrer do almoço que foi assinalado por um espírito do mais sã convívio, diversos oradores, puzeram em destaque a personalidade do homenageado, salientando o muito que tem feito com vista ao progresso e desenvolvimento da região.

Visivelmente emocionado, Rubem Furtado agradeceu no final as inequívocas provas de amizade recebidas.

BATIZADO

No dia 10 do corrente e na Igreja Matriz da nossa Vila, recebeu o sacramento do Batismo o menino Paulo Jorge da Conceição Martins filho do bom amigo deste Jornal, Manuel António Martins, funcionário da Sonuma, e de sua esposa, D. Maria de Fátima da Conceição António.

Apadrinharam o pequeno Paulo Jorge, Manuel da Silva Conceição, empregado na Sonuma e D. Maria Rosa Carvalho Pais.

Para Paulo Jorge e seus pais, os nossos votos de felicidades.

Emigrantes em férias

Alberto Silva N. Nogueira

De visita à nossa terra e no gozo de bem merecidas férias, encontram-se em Figueiró os dedicados amigos deste Jornal e bons figueiroenses, Alberto da Silva Nunes Nogueira, sua esposa, D. Maria Isabel de Jesus Godinho Nogueira e suas filhas, radicados em França, há longos anos.

Vende-se em Castanheira do Pera

Residência acabada construir, com quintal todo murado e com fruteiras, sita próximo da Vila e junto à estrada asfaltada.

Tratar com Joaquim Raposo Vilar Pequeno Castanheira do Pera

Ao Divino Espírito Santo

Ao D. J. P. — Ao S. C. J.
Agradeço uma grande graça.

ÀS 13 A. B. S. E.

Agradeço uma graça especial.

AO S. J. P.

Agradeço uma graça especial.

Boa Oportunidade

Vende-se ou aluga-se instalação de carbonização de madeiras sita ao Barreiro - Figueiró dos Vinhos, com compromisso de tomada total da produção durante dois anos, ou aceita-se sócio activo.

Tratar nesta Redacção.

José da Conceição Santos

Acompanhado de sua esposa, D. Maria Madalena Angela Ferreira dos Santos e três filhas, encontra-se em Figueiró, o nosso bom amigo José da Conceição Santos, da Castanheira de Figueiró e há muitos anos radicado na África do Sul.

José da Silva Pimenta

Chegou a esta Vila o excelente amigo deste Jornal José da Silva Pimenta, natural do Vale do Rio e residente em Nanterre - França, e que junto dos seus familiares e amigos procurará recuperar de um ano de intenso trabalho.

Francisco Ferreira Medeiros

Também no gozo de férias bem merecidas, chegou a Figueiró vindo do Luxemburgo, onde está radicado desde há muitos anos, o muito dedicado amigo do nosso Jornal, Francisco Ferreira Medeiros, que vem acompanhado de sua esposa, D. Maria Irene Batista Medeiros e de seus filhos.

* * *

A estes nossos bons amigos, que em terra estrangeira e à custa de muito trabalho e alguns sacrifícios dignificam o torrão natal, desejamos uma estada feliz que lhes proporcione o repouso a que têm pleno direito.

COMPRA - SE

Terreno com casas mesmo velhas, com oliveiras, videiras, terra de rega não muito grande, de preferência cofrontando com estrada e se possível nos limites da Ribeira de S. Pedro.

Resposta a esta Redacção.

Fernando Manata
ADVOGADO
Telefones: { 4 22 34
4 21 25
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Vinhas Henriques
TÉCNICO DE CONTAS
Inscrito no D. G. C. I. responsabiliza-se por todas as escritas do grupo A ou B, organiza e segue recuperando atrasos por avença mensal, contactos para Rua Heróis de Quianga, 8, 2.º Esq. Lisboa 1
Telefone 23 48 49
ou nesta Redacção

BAYER
Pesticidas * Fungicidas * Antracol
Representante: José H. Morgado Júnior
Telefones: 37154 e 42386
Ansião

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO
DIRECÇÃO DE HABITAÇÃO DO CENTRO
ANÚNCIO
Nos termos e para efeitos do art.º 20 do Decreto-Lei n.º 845/76 de 11 de Dezembro, faz-se público que o Governo, em conformidade com o n.º 1 do art.º 17º do citado diploma legal autorizou por despacho do Ministro da Habitação, Urbanismo e Construção de 14 de Junho de 1977 — o Fundo de Fomento da Habitação a tomar posse administrativa dos prédios considerados indispensáveis para o início imediato dos trabalhos necessários à execução do Plano de Habitação Social em Figueiró dos Vinhos, de cuja aprovação resultou a respectiva declaração de utilidade pública e urgência das expropriações.
O Responsável pela D. H. O.
(Manuel dos Santos Pato) Eng.º Chefe

RECAUCHUTAGEM
Sonuma
Telefones 42102 e 42139 • Telegramas Sonuma
Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
- RECHAPAGEM
- VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS
LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém
CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

Encontro com a Imprensa

Conclusão

dem com terreno onde serão instalados.

No pelouro do Turismo fazem-se estudos para erguer um Parque de Campismo na Foz de Alge.

Ao longo do debate que se seguiu à exposição inicial, em que se afloraram os mais variados assuntos, o Professor Virgílio da Costa levantou pertinentemente algumas questões a propósito do Mercado Municipal, da casa da matança e da Fonte da Lavandeira, as quais provocaram um certo embaraço nas

respostas do Presidente da Câmara pois envolviam tácitamente críticas à Câmara Municipal. De resto, o estado de nervosismo em que se encontrava o Presidente era visível, a julgar pelas vezes sem conta em que se mexia na cadeira, particularmente quando as perguntas procediam do representante deste jornal.

Ressalta negativamente deste encontro o auto-elogio e a parcialidade constantemente utilizados pelo Presidente nos assuntos que se levantaram.

O êxito de «Comarca de Figueiró»

A inclusão desta reportagem nas colunas do nosso jornal vem comprovar mais uma vez o espírito de isenção que anima a sua redacção ou a sua orientação. Talvez isso espante o Presidente da Câmara. Ou talvez não. Seria muito mais interessante que não mencionássemos nada do que se disse neste encontro com a Imprensa. E seria duplamente interessante uma vez que neste encontro se fez o balanço da actividade da Câmara. Recolheriam daí argumento para nos acusarem de parcialidade e de orientação tendenciosa. Mas não recolhem, E' pena...

Nós não concebemos uma Câmara parada. Seria estultícia dizer-se que esse órgão está parado. Até porque isso não lhe seria permitido. Ponto é que se verifica em que sentido aponta o seu andamento, que interesses defende, que objectivos oculta, a quem serve a sua política, se serve a maioria da população do concelho ou se pretende servir principalmente os designios dos novos caciques, daqueles que ao falarem em descentralização estão apenas a reivindicar a posição de senhores feudais hodiernos. Seria estultícia pretender ver-se a Câmara num estado de total inacção. Ela sempre há-de fazer qualquer coisa mesmo que não seja no interesse essencial das populações. Sirva de exemplo a construção da Taberna do Parque, obra estimada em centenas de contos e que não satisfaz nenhuma necessidade primária - isto segundo juízos normais.

São estas preocupações, para não acrescentar outras, que norteiam a nossa conduta. E' sob esta óptica que deve ser compreendida a nossa actividade e a nossa intervenção.

Mas a nossa actividade e a nossa intervenção é observada pelo Presidente da Câmara talvez com raiva ou com temor. O nosso jornal é isto, o nosso é aquilo, o nosso jornal é «certa Imprensa», o nosso jornal... ele não o lê, o que parece uma contradição ou...

Mas entre a talvez raiva ou o talvez temor, surgiu, do encontro referido, um outro elemento ou uma outra situação, que nos traz um sabor de vitória.

Na verdade e como se conclui do desenrolar do referido encontro, parece que este quinquenário se tornou a preocupação central do Presidente da Edilidade já que não se cansava de o mencionar, diríamos até que quase em quantos assuntos se abordaram. Repetia invariavelmente as suas opiniões acerca deste o que, num diálogo com a Imprensa em que se procura diagnosticar a situação local, destacando certas preocupações, significa um (claro) reconhecimento oficial dum facto, ou seja, a importância e a influência deste periódico como elemento dinamizador da actividade dos órgãos locais e como tradutor directo e privilegiado dos problemas das populações.

Henrique Pires Teixeira

Comarca de Figueiró

Vocação de Escravo? Campanha de apoio à Filarmónica Figueiroense

(Conclusão)

lizar a vocação de escravo do povo português.

Resta saber, até que ponto esse povo tem direito à sua própria deísa, partindo dos direitos consignados na Constituição nesse aspecto e até agora, deliberadamente ignorados.

Quando o povo português e em três actos eleitorais foi às urnas, traçou e escolheu o rumo das suas preferências e nem dizemos da sua vocação histórica, porquanto não se politiza, não se consciencializa na sua máxima dimensão, em meia dúzia de dias, um povo submetido ao pragmatismo do voto orgânico, no decurso de muitos anos. Os homens que receberam o aval do povo não tinham necessariamente de o trair. Que outro tipo de concepção havemos de alinhar face a uma Constituição que, dita das mais democráticas do mundo, proibindo o fascismo acolhe e apoia o comunismo?

A única diferença a demarcar fascismo e comunismo está em que o primeiro pode arrancar a pele ao povo, enquanto o comunismo arranca a pele e tritura os ossos...

A actuação do Partido Comunista tem sido dirigida nessa liquidação dos valores humanos, dos valores históricos, morais e de cultura, todavia, que fizeram os homens que na sua boa fé o povo elegeu, para o libertar daqueles que o pretendem absorver e estrangular, negando-o nos seus direitos, na sua estatura a todos os níveis, na sua própria condição de livre e não amestrado, ao sublimá-lo numa infame vocação de escravo?

Para que servem as forças armadas, militares e militarizadas, que não seja para manterem a paz, mesmo que para a assegurarem tenham que fazer a guerra?

Será preferível deixar que o País seja arrastado à agonia, que um tacho baste para o projectar no abismo, a uma reposição oportuna, a uma arrumação correcta das forças que o pretendem liquidar (liquidando-as) e das forças que têm por dever defendê-lo?

Será mesmo que também essas forças responsáveis e responsabilizadas, consideram a vocação de escravo do povo Português?

Então que actuem, e não nos enganem. Que tirem a máscara e se definam.

Ou que ganhem aquilo que nos parece lhes vir faltando: **CORAGEM!**

Eu, não tenho vocação de escravo. E eu também sou Povo. Essa vocação que lhe querem impôr, o Povo rejeita!

Trespassa-se em

PEDRÓGÃO GRANDE

Pensão CARA FINA situada no centro da Vila com boa clientela, com mais de 30 anos de existência.

Motivo à vista.

Trata-o próprio.

Alguns bons figueiroenses, dedicados amigos da nossa terra, conhecedores das dificuldades económicas da nossa Filarmónica, agravadas recentemente com a reparação de três instrumentos musicais cujo custo ascendeu a 25.450\$00, acicatados no seu salutar bairrimo, tomaram a iniciativa de abrir uma campanha de apoio à Filarmónica, imediatamente através da recolha de fundos para cobrir os encargos já referidos e construir reservas que possam prover à reparação de outros, dos muitos de tal carácter, e que a dinamização que está ocorrendo no seio da colectividade admite venham a ter de ser utilizados dentro em breve.

Atitude nobilíssima e altamente significativa dos figueiroenses autênticos que são os bons amigos Fernando Rosalino, António Augusto Alves, Armando Jesus Santos Godinho, José da Cunha Ramos e António de Almeida Alves, foi bem aceite e logo secundada por inúmeros conterrâneos nossos (e não só), e cujos nomes passaremos a divulgar a partir deste numero.

Assim já deram a sua colaboração:

Fernando Rosalino, António Augusto Alves, Armando J. Santos Godinho, António de Almeida Alves, Paulo Quaresma Trancoso, Paulino da Silva, Manuel Simões Telhada, Flávio Reis Moura, Alexandre Costa, José de S. José Simões, Franklin Santos Godinho, José da Conceição Silva, Mário Marques Paulino, José Fernandes, Jorge Furtado, Eduardo Dias Braz, José Martins dos Santos, Virgílio Rocha de Abreu, Diamantino Ramalho e José Ramalho, com 100\$00 cada; José da Cunha Ramos e António Perienes Peres com 200\$00 ca-

da; Victor Jorge Camoezas, José de Abreu Nunes e Dr. João Carlos Almeida Lousada, 500\$00 cada.

Emídio Emílio de Almeida, 600\$00; A'lvoro dos Santos Oliveira, Duarte (Solar), Fernando Batista, Carlos Leitão, Fernando das Neves Lopes e Jorge da Conceição Almeida, com 50\$00 cada; A'lvoro José Marques da Conceição, 60\$00; Simão Cardoso, Américo Nunes Avelar, Fernando Pinto da Fonseca, Virgílio (Solar), José Leal, Manuel Rijo, António Sá, António José Cabral dos Santos, Antonio Capela, com 20\$00 cada; Carlos Manuel da Conceição, 40\$00; Necas Ferreira, 30\$00; Albano Henriques (Vila Facaia), António Rodrigues Beja, 10\$00 cada; José Guerreiro Machado, 1.000\$00, Fernando Mendes, Director da Banda Gualdim Pais - Tomar, 1.000\$00 e Augusto da Silva Godinho 2.020\$00.

A Transportar 9.150\$00

Continua

VENDE-SE

Vende-se casa de habitação com instalação de água e luz eléctrica, com terrenos amanhados, cerca de 50 oliveiras, toda a variedade de árvores de fruto, sita no Vale de Joanas.

Tratar com Manuel de Almeida Mendes - Vale de Joanas

Figueiró dos Vinhos

EXPLICAÇÕES

Dão-se explicações de matemática do 1.º ao 5.º ano; Ciências da Natureza, do 1.º e 2.º e Física, do 3.º, 4.º e 5.º ano, a partir de Agosto.

Contactar com EMILIA ALFACE - Figueiró dos Vinhos.

Amália e José Cid e Gallarza

ou outras grandes vedetas...

Podem ser apresentadas nas vossas Festas, através da PER-Produtores de Espectáculos Reunidos, do Porto.

A maior organização do País

Contacte nesta zona: A. Camoezas

Telefones (036) 4 21 35 e 4 22 00

Figueiró dos Vinhos

O SOLAR

insiste na sua valorização para melhor responder aos desejos dos seus clientes e às solicitações turísticas da região.

Assim vai inaugurar brevemente a Pastelaria a melhores técnicas

Assim vai inaugurar brevemente a Secção de cargo de um dos cos do País



Pastelaria SOLAR: Um mundo novo no mundo da doçaria

Apoiando as belezas naturais de uma zona privilegiada, O SOLAR afirma-se na tradição, na modernidade e qualidade de serviço!

O SOLAR: a sua mesa, o seu Café, a sua Adoga e a sua PASTELARIA

Telef. 42428 * Praça José Malhoa * FIGUEIRO DOS VINHOS

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.da

DECORAÇÕES

Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



Oficina de Marcenaria
Telef. 4 22 95

RESTAURANTE
CERVEJARIA
CAFÉ

A TENDINHA
FIGUEIRO DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES

restaurantes populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA - sinónimo de Assio - Higiene - Comodidade e Bem Servir.

Telef. 42235